

Alckmin corre contra o tempo e já cumpre agenda de candidato

LILIANA LAVORATTI E MARCOS SEABRA
SÃO PAULO

Ao contrário do prefeito de São Paulo, José Serra, que costura apoios para fazer com que sua eventual saída do cargo pareça quase uma imposição do partido, o governador Geraldo Alckmin tem pressa em se tornar conhecido em todos os recantos do País e, com isso, viabilizar sua candidatura à presidência da República. Alckmin e Serra disputam a indicação do PSDB para a sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Alckmin corre contra o tempo para se tornar mais conhecido, fazer seu nome circular pelo País", analisa a cientista política, Lucia Hippólito. Segundo ela, o governador não tinha outra saída. Alckmin decidiu não ficar refém dos prazos impostos pela legislação eleitoral à saída de Serra, que já é conhecido nacionalmente, entre outros motivos, por ter concorrido nas eleições presidenciais — o prefeito tem até o final de março para se desincompatibilizar do cargo. "Neste sentido, Serra desfruta de vantagem semelhante à do presidente Lula. Os dois podem inaugurar obras sem assumir a candidatura e ainda se preservam de críticas", afirma Lucia.

Desde a última quinta-feira o tucano cumpre uma agenda de candidato à presidência da República, e não de postulante à indicação do PSDB para concorrer ao cargo de candidato oficial nas eleições de outubro. Atendendo a convites de parlamentares da esfera federal e estadual, Alckmin iniciou sua agenda político-partidária por Porto Alegre (RS), a convite da deputada federal e pré-candidata ao governo gaúcho, Yeda Crusius (PSDB). "O governador veio para proferir uma palestra onde expôs sua experiência de mais de 12 anos como integrante da administração do maior estado do País", defendeu a parlamentar gaúcha.

Sempre armado com seu laptop e acompanhado apenas por seu ajudante de ordens, Alckmin, antes de desembarcar de um voo comercial na capital gaúcha, procurou saber informações sobre os principais problemas do estado, especialmente das regiões onde as críticas ao governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso são mais contundentes. Em sua palestra, o governador paulista dedicou a maior parte do tempo em propor soluções regionais e evitou ataques mais violentos ao governo do presidente Lula.

NORTE-NORDESTE

No final de semana, Alckmin atendeu ao apelo dos tucanos dos estados do Norte e Nordeste. "A maior parte da

população conhece o governador, mas a presença física é muito mais importante para o nordestino do que a fama", disse o deputado federal Bosco Costa (PSDB-SE).

Como era de se esperar, pesquisas recentes apontaram que Alckmin é menos conhecido no Norte e Nordeste. "É muito importante que ele venha mostrar o que os governos do PSDB realizaram em São Paulo", completou Costa, um dos articuladores da visita de Alckmin ao Sergipe neste sábado. Em Aracaju, o governador também proferiu uma palestra para empresários. Em seguida, acabou por cumprir uma agenda diferente ao assistir de camarote ao Pré-Caju, festa pré-carnavalesca onde compareceram perto de 200 mil pessoas.

Mas o principal compromisso do candidato tucano foi cumprido na manhã de ontem em Ribeirópolis, município pobre do sertão sergipano. Lá, Alckmin e o governador de Per-

Enquanto Serra costura candidatura como uma imposição do PSDB, o governador viaja pelos grotões do Norte e Nordeste do País

nambuco, Jarbas Vasconcellos (PMDB), presenciaram a inauguração de uma escola da obra social patrocinada pela Fundação Pedro Paes Mendonça, do empresário João Carlos Paes Mendonça. O empresário, ex-proprietário de uma rede nacional de supermercados e de outros empreendimentos no nordeste, é costumeiro colaborador de Marcelo Déda, prefeito petista da capital sergipana.

Os últimos compromissos políticos de Alckmin serão cumpridos hoje à noite em Recife, onde está desde o final da tarde de ontem. Ontem, o candidato tucano, em companhia do senador Sérgio Guerra (PSDB-PE), esteve em um jantar com empresários. "Essa é a melhor maneira dele conhecer o partido e do partido o conhecer", disse Guerra.

PESQUISA

Articuladores da campanha de Alckmin acreditam que um dos principais objetivos da estratégia de exposição nacional do governador paulista já começou a dar resultado. "Uma das primeiras metas era ultrapassar o pré-candidato do PMDB (o ex-governador Anthony Garotinho) nas pesquisas de intenção de voto. Já conseguimos isso, como mostra a pesquisa divulgada sexta-feira", disse um dos coordenadores da agenda do tucano.